

de formação. A aproximação com esses dados alerta para a escassa produção e, logo, a necessidade de fomentar pesquisas e a produção de conhecimentos acerca da pós-graduação, de modo a incrementar o debate sobre a mesma em uma área que possui 34 programas de pós-graduação, logo, alto potencial para abordagem do tema, bem como impõe a necessidade de dar visibilidade para a formação neste nível em termos da sua própria conformação, relação com as contribuições para o exercício profissional e o debate sobre as políticas de pós-graduação, ciência, tecnologia e inovação.

Referências

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. In: **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2020.

MACIEL, A. L. S. A conjuntura atual da pós-graduação no Brasil: rebatimentos nas humanidades e no Serviço Social. In: **Anais XVI CBAS**. Brasília: CFESS 2019. Disponível em: <https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/130>. Acesso em: 10 ago. 2020.

MOROSINI, M. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Revista Educação**, Santa Maria: UFSM, 2015.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista Katálysis**, Florianópolis: UFSC, v. 16, 2013.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 02 ago. 2020.

A TRANSVERSALIDADE NO ENSINO DOS FUNDAMENTOS NO
SERVIÇO SOCIAL

*Paula Duarte Mohr
Vanessa Maria Panozzo*

O presente resumo se constitui como um dos resultados da pesquisa intitulada “O processo de ensino de fundamentos do trabalho profissional nas

Unidades de Formação Acadêmica em Serviço Social no Rio Grande do Sul”, coordenado pela professora Vanessa Maria Panozzo. Tal pesquisa teve como objetivo geral “[...] investigar de que forma se desenvolve o processo de ensino aprendizagem dos fundamentos do trabalho profissional nas UFAS (Unidade de Formação Acadêmica) a fim de visualizar as condições e possibilidades de efetivação no que se refere às Diretrizes Curriculares de 1996/1999” (PANOZZO, 2017,p.13). Neste trabalho, abordar-se-á a transversalidade dos fundamentos do serviço social na formação acadêmica.

Para alcançar os objetivos propostos pela pesquisa, investigou-se, através de entrevistas, docentes e discentes das unidades de formação da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Um formulário com 12 perguntas foi aplicado a 10 professores, assim como a 4 grupos focais de alunos pertencentes a unidades de ensino em graduação em Serviço Social. A transcrição dessas entrevistas possibilitou o uso da técnica de análise de conteúdo. O resultado da discussão sobre transversalidade não foi consensual. Pode-se constatar a dificuldade em consolidar a proposta da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS/1999), que prevê a relação de três eixos aplicados transversalmente no processo de formação³.

Um dos desafios citados refere-se ao currículo do curso, visto que cada Unidade de Formação conta com diferentes processos de oferta de disciplinas, considerando os rebatimentos das estruturas institucionais. Aponta-se que, em alguns currículos, os professores do Serviço Social contam com turmas heterogêneas, formadas por mais de um curso, o que impossibilita uma densidade na abordagem dos conteúdos fundantes da profissão. Da mesma forma, discentes assistem às disciplinas ministradas por docentes alheios ao curso, docentes estes que não dispõem da matéria fundante do Serviço Social, o que traz dificuldades para o aprofundamento e a articulação dos conteúdos. Essa indicação aparece a partir de uma visão crítica da lógica curricular, como, por exemplo, em entrevista do Sujeito 2, que critica o processo de ensino “encaixotando o conhecimento”. A análise dos grupos focais aponta que há uma consonância em relação às propostas dos professores. Esses grupos defendem a necessidade de um entendimento de fundamentos como a história da profissão do serviço social, além de uma ‘base’ que sirva para a estruturação do conhecimento adquirido no decorrer do curso. Portanto, os fundamentos são compreendidos pelos discentes como um processo histórico linear, não mediado pelas relações sociais do tempo histórico vivido. Infere-se que o processo de ensino-aprendizagem diz de uma formação cartesiana, linear, sem

³ São propostos pela ABEPSS: 1. Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; 2. Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; 3. Núcleo de fundamentos do trabalho profissional. Um dos obstáculos enfrentados é a dificuldade, por parte dos alunos, de articular o ensino de fundamentos às disciplinas oferecidas na graduação.

mediações que partam da totalidade mesmo que removam a transversalidade desses conteúdos no processo de formação como um todo. Na mesma lógica do debate sobre a fragmentação, o sujeito 3 chama a atenção para outro movimento que pode estar presente no ensino dos fundamentos. Conforme explica, a intenção de propor um ensino transversal pode ser substituída pelo processo de pulverização, isto é, o empobrecimento do embasamento teórico dialético e crítico, proposto a fim de dinamizar a discussão de um tópico ao longo de toda formação. Por sua vez, a falta de bases teóricas impede que haja transversalidade no ensino, pois pouco se é compreendido para que haja, de fato, articulações pertinentes sobre os fundamentos teóricos, históricos e metodológicos do serviço social, assim como outros conteúdos fundantes do curso.

A pesquisa aponta ainda repercussões da conjuntura, especialmente no que se refere ao ensino, que produz efeitos no processo de formação. O sujeito 7 levanta a discussão sobre como a lógica do capital afeta o meio educacional. Refere-se ao processo de privatização, que atende às exigências do capital, mascarado sob um falso discurso de democratização do ensino superior. Dessa forma, entende-se que a educação é mercantilizada e que esse processo de mercantilização, no Serviço Social, vem crescendo exponencialmente (PORTES; PORTES, 2017), formando uma categoria de profissionais que pode, muitas vezes, deslocar-se daquilo que se refere aos fundamentos do serviço social, baseado num currículo e num sistema de ensino indefinido. Esses desencadeamentos da atualidade são desafios para o ensino transversal dos fundamentos, pois cooperam com o distanciamento daquilo que as diretrizes curriculares apontam desde o final da década de 1990.

Referências

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1999

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social/** Marilda Villela Iamamoto. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MEDEIROS, M. S. S. de. Os fundamentos da relação teoria e prática no estágio em Serviço Social. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 351-360, out./dez. 2016.

NETTO, J. P. Transformações Societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 50, abr. 1996.

PANOZZO, V. **O processo de ensino dos fundamentos do trabalho profissional nas unidades de formação acadêmica em serviço social no estado do Rio Grande do Sul.** Projeto de Pesquisa. Departamento de Serviço Social, Porto Alegre: UFRGS, 2017.

PORTES, M. F.; PORTES, L. F. A formação profissional em Serviço Social no Brasil: uma trajetória construída por avanços e desafios. **Em Pauta**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

YAZBEK, M. C. **Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.** Disponível em: <http://cressrn.org.br/files/arquivos/ZxJ9du2bNS66joo4oU0y.pdf>.

<p>A EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM PROJETOS DE PESQUISA SOBRE A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL</p>
--

Brenda Melgarejo

Esta exposição apresenta a experiência da estudante de Iniciação Científica em uma pesquisa de âmbito nacional e internacional, de caráter quantitativo e qualitativo, intitulada “Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana”. O estudo tem como finalidade pesquisar as configurações contemporâneas da Supervisão de Estágio em Serviço Social em Portugal, no Brasil e na Espanha, com o intuito de apontar os fundamentos, as mediações, as principais tendências e os desafios no contexto da educação superior (LEWGOY, 2017).

Objetiva-se compartilhar saberes e experiências da estudante advindos da inserção como bolsista no Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social (GEFESS), sendo uma das linhas de investigação a supervisão de estágio. A participação da acadêmica no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) em Brasília, na apresentação dos resultados de sua experiência na pesquisa de Portugal, foi de suma importância, devido à oportunidade de conhecer a produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social, pelo exercício de apresentação oral considerando a participação dos mais diversos estudantes e profissionais de todo o Brasil.

Outra experiência potente foi a participação na Oficina Regional da ABEPSS Sul I, sobre os "10 anos da Política Nacional de Estágio (PNE) em Serviço Social na Região Sul I", pela oportunidade de fazer parte da equipe na atribuição de coletar dados, para agregar informações sobre a implementação da